

110

OS TESTES ABC NAS NARRATIVAS DE ALFABETIZANDAS E ALFABETIZADORAS.

Liciane Ledur, Iole Maria Faviero Trindade (orient.) (UFRGS).

Este estudo se vincula ao projeto de pesquisa "Identidades Alfabetizadas" e busca realizar uma análise dos discursos acerca dos Testes ABC, presentes nas narrativas de entrevistadas que se alfabetizaram e/ou atuaram como docentes no período de 1890 a 1960, associando tais narrativas às de discursos circulantes em artigos publicados na Revista de Ensino, editada pelo Centro de Estudos e Orientação Educacional da Secretaria de Educação, durante a década de 1950. O foco de análise serão os Testes ABC, de autoria de Lourenço Filho, utilizados como meio de classificação para ingresso de alunos/as no 1º ano do primário. Consta na obra produzida por esse educador paulista, uma das figuras eminentes da Escola Nova brasileira, que tais Testes tinham por objetivo proceder à ambientação dos/das alfabetizados/as no 1º ano, investigar os conhecimentos que possuíam, favorecer a aquisição de experiências e o desenvolvimento da linguagem, proporcionar a prática de atividades exigidas pelas "deficiências" reveladas nos testes de maturidade e formar uma atitude favorável à aprendizagem nos/nas alfabetizados/as. Observar-se-á como os Testes eram vistos nas narrativas das entrevistadas pelo projeto de pesquisa e quais as menções quanto a sua aplicação na Revista de Ensino. Para tanto, contamos com os aportes dos Estudos Culturais, realizando uma pesquisa de cunho etnográfico associada à de análise textual. Constatamos que o estudo possibilitou, mais do que uma incursão pelos Testes e seus mecanismos, adentrar o universo escolar da época, percebendo como as classificações em classes fortes, médias e fracas posicionavam alunos/as e professores/as no discurso pedagógico e eram sentidas por nossas entrevistadas, enquanto alfabetizadas ou alfabetizadoras. (BIC).